

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Ata da Nona Reunião Ordinária
Ano 2012

Data: 18 de dezembro de 2012
Horário: 15h – Primeira Convocação
Local: Sala de Câmara Municipal de Rio Branco, Rua 24 de janeiro, nº 53 – Bairro 6 de agosto - 2º Distrito

Conselheiros presentes:

Joaquim Ferreira do Nascimento Júnior – Vice Presidente;
Suely Lemos Basto de Oliveira Rosas – Secretária;
Marinelsi Rossi – Conselheira Titular;
Manoel Ferreira Neto - Conselheiro Titular;
Lucíola Maria de Albuquerque Silva – Conselheira Suplente;
Rogério Gonçalves Bezerra – Conselheiro Titular;
Alzenira Bezerra de Menezes – Conselheira Titular.

Conselheiro ausente:

Pascal Abou Khalil – Presidente – Ausência justificada.

Convidados presentes:

Marcelo Luiz de Oliveira Costa – Gerente Financeiro do Departamento de Previdência;
Raquel de Araújo Nogueira – Gerente de Previdência do Departamento de Previdência;
Irle Maria Gadelha Mendonça – Diretora do Departamento de Previdência.

Ordem do Dia:

1. Leitura e aprovação da Ata da 8ª reunião ordinária do CAPS ano 2012;
2. Aprovação do calendário das reuniões de 2013;
3. Leitura e aprovação da política de investimento para 2013;
4. Apresentação das informações financeiras, previdenciárias e da meta atuarial dos Fundos de Previdência do RBPREV, referente ao mês de novembro/12.

Encaminhamentos:

Declarada aberta a nona reunião ordinária do CAPS, o Vice Presidente do Conselho, Joaquim Ferreira do Nascimento Júnior, deu boas-vindas e agradeceu a presença de todos os conselheiros presentes e da equipe do Departamento de Previdência, abrindo a reunião ordinária. Em seguida fez a leitura da Ordem do Dia, que passou a ser apresentada da seguinte forma:

Item 01 da Ordem do Dia – Aprovação da Ata da 8ª Reunião Ordinária do CAPS.

Dando sequência à reunião, o Vice Presidente passou a palavra para o Gerente Financeiro do Departamento de Previdência para leitura da Ata da 8ª Reunião Ordinária.

Deliberação: Submetida à votação, a ata foi aprovada por unanimidade.

Item 02 da Ordem do Dia – Aprovação do calendário das reuniões de 2013.

O Vice presidente apresentou aos conselheiros o calendário das reuniões para o ano de 2013, com a seguinte sugestão:

| MÊS | DATA |
|-----------|------------|
| janeiro | 24/01/2013 |
| fevereiro | 21/02/2013 |
| março | 21/03/2013 |
| abril | 25/04/2013 |
| maio | 23/05/2013 |
| junho | 27/06/2013 |
| julho | 25/07/2013 |
| agosto | 29/08/2013 |
| setembro | 26/09/2013 |
| outubro | 24/10/2013 |
| novembro | 28/11/2013 |
| dezembro | 19/12/2013 |

Deliberação: Submetida à votação, o calendário foi aprovado por unanimidade.

Item 03 da Ordem do Dia – Leitura e aprovação da política de investimento para 2013.

O Gerente Financeiro apresentou os percentuais de aplicação da Política de Investimento para o ano de 2013, sugerindo que fosse reduzido o atual percentual de 15% (quinze por cento), destinados a aplicação em renda variável, para 10% (dez por cento), com a justificativa de que o RBPREV, hoje, não aplica nem 1% (um por cento) de seu patrimônio nesse tipo de investimento em função dos riscos inerentes às aplicações do mercado de ações. Na ocasião, o conselheiro Rogério Gonçalves Bezerra sugeriu que se mantivesse o percentual atual de 15% para as aplicações no mercado de ações (renda variável). O conselheiro justificou sua sugestão pela tendência de queda de rendimentos da renda fixa nos próximos anos. Comentou, ainda, que a renda variável tende a ser uma opção para atingir a meta atuarial do Fundo Previdenciário, por isso a importância de se manter o percentual de 15%, o que foi acatado pelos demais conselheiros.

Outro ponto destacado na Política de Investimento foi a modificação da cota do Fundo de Investimento Imobiliário, haja vista que na proposta da Diretoria do RPPREV era de manter o mesmo percentual de 2012, que era de 0% (zero por cento). O conselheiro Rogério Bezerra manifestou-se contrário ao percentual proposto pela diretoria, sugerindo aumentar para 5% (cinco por cento), teto estabelecido pela resolução do CMN, justificou sua indicação pelos grandes investimentos imobiliários e de infra-estrutura que estão sendo realizados ou planejados no Brasil, e que estes poderiam ser uma opção de ganho a ser considerado pelos gestores do fundo. A maioria dos membros do conselho administrativo optou por limitar as aplicações em fundos de investimento imobiliário no percentual de 1% (um por cento). Caso, ao longo do ano, se verifique que esse tipo de fundo está trazendo rentabilidade com pouca volatilidade o Conselho revisará a Política de Investimento e aumentará essa cota.

Deliberação: Submetida à votação, a política de investimentos para o exercício de 2013 foi aprovada com os seguintes percentuais:

| Segmento | | | Resolução CMN - 3.922 de 25/11/2010 Renda Fixa | Limite Resolução | Limite Política RBPREV |
|--------------------|-----|---|------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|------------------------------|
| Renda Fixa Art. 7º | I | a | Títulos Tesouro Nacional (SELIC) | 100% | 100% |
| | | b | Fundos de investimentos exclusivamente por títulos do Tesouro Nacional (SELIC) | | 100% |
| | II | | Operações compromissadas exclusivamente com títulos definidos alínea "a" do inciso I (1) | 15% | 15% |
| | III | | Fundos de invest. referenciados (1) | 80% | 80% |
| | IV | | Fundos de invest. Referenc. Abertos | 30% | 30% |
| | V | | Depósitos de Poupança | 20% | 0% |
| | VI | | Fundo de investimento em Direitos Creditórios - Aberto (2) | 15% | 5% |
| | VII | a | Fundo de investimento em Direitos Creditórios - Fechado (2) | 5% | 5% |
| | | b | Fundos de investimento – Crédito privado (2) | 5% | 5% |
| Segmento | | | Resolução CMN - 3.922 de 25/11/2010 Renda Variável | Limite Resolução | Limite Política RBPREV |
| Renda Variável | I | | Fundos de investimentos abertos referenciados aos índices: Ibovespa, IBrX e IBrX-50(3) | 30% | 15% |

| | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|-----|-----|
| II | Fundos de referenciados em ações - Ibovespa, IBRX e IBRX-50(3) | 20% | 15% |
| III | Fundos de investimento em ações | 15% | 15% |
| IV | Fundos de investimento Multimercado – Aberto sem alavancagem | 5% | 5% |
| V | Fundo de investimento em participações - Fechado(3) | 5% | 1% |
| VI | Cotas de fundo de investimento imobiliário (3) | 5% | 1% |
| Obs.: | | | |
| (1) A política de investimento do fundo deve assumir o compromisso de buscar o retorno de um dos sub-índices do Índice de Mercado Anbima (IMA ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA). | | | |
| (2) O limite total em FDIC's é de 15%, no qual se insere o limite em fundos abertos e fechados. | | | |
| (3) As aplicações em Renda Variável, Art. 8º, cumulativamente, limitar-se-ão a 15% (quinze por cento) da totalidade das aplicações dos recursos do RBPREV. | | | |

Item 04 da Ordem do Dia – Apresentação das informações financeiras, previdenciárias e atuariais dos Fundos de Previdência do RBPREV, referente ao mês de novembro de 2012.

Ato seguinte, o Vice Presidente passou a palavra ao Gerente Financeiro, Marcelo Luiz, para apresentação da Movimentação Financeira do mês de novembro e consolidado do ano de 2012. Na oportunidade, o Gerente financeiro demonstrou que o resultado dos investimentos dos Fundos de Previdência no mês de novembro foi um pouco abaixo da meta atuarial. Na ocasião o Conselheiro Rogério Bezerra comentou que a baixa rentabilidade do mês não era motivo de preocupação, já que, mesmo os títulos de renda fixa oscilam de acordo com o movimento da inflação e da procura pelos papéis, por isso essa volatilidade apresentada é considerada normal nesse tipo de investimento. O conselheiro continuou dizendo que o ganho do mês de outubro é que fora anormal, extrapolando a média mensal de até então, e que a rentabilidade do mês de novembro estava na média. Há que se preocupar, não obstante, com mecanismos de aumento da arrecadação futura, tais como fazer a reposição de servidores exonerados por meio de novos concursos para preenchimento dos cargos.

Em sequência, o Gerente Financeiro apresentou as informações previdenciárias dos dois fundos de previdência, dando destaque às concessões previdenciárias no exercício de 2012 e consolidado desde abril de 2010.

Nada mais havendo a tratar, o Vice Presidente do CAPS agradeceu a presença de todos e a deu por encerrada a 9ª reunião ordinária, da qual eu, S. Rosas, Suely Lemos Basto de Oliveira Rosas, secretária do CAPS, lavrei a presente ata que será assinada pelos Conselheiros abaixo denominados.


Joaquim Ferreira do Nascimento Júnior
Vice Presidente

Marinelsi Rossi
Conselheira Titular


Manoel Ferreira Neto
Conselheiro Titular


Lucíola Maria de Albuquerque Silva
Conselheira Suplente


Rogério Gonçalves Bezerra
Conselheiro Titular

Alzenira Bezerra de Menezes
Conselheira Titular